



**PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO: SAÚDE BUCAL NA GESTANTE**

**DENTAL PRENATAL CARE: ORAL HEALTH IN PREGNANT WOMEN**

**CUIDADO PRENATAL DENTAL: SALUD BUCAL EN MUJERES EMBARAZADAS**

Nailde Melo Santos<sup>1</sup>, Isa Bruna dos Santos Lima<sup>2</sup>, José Nazareth Barbosa Santos Filho<sup>3</sup>, Ana Carolina Machado Chaves Rabelo<sup>4</sup>, Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão<sup>5</sup>, Marinete Rodrigues de Farias Diniz<sup>6</sup>, Caroline Valichelli Matos Martinelli<sup>7</sup>, Caroline dos Reis Lima<sup>8</sup>, Meire Coelho Ferreira<sup>9</sup>

e473493

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i7.3493>

PUBLICADO: 07/2023

**RESUMO**

As dificuldades relacionadas ao acesso a assistência odontológica durante o pré-natal tornaram-se obstáculos que necessitam ser desmitificados para que o quesito da saúde bucal da gestante seja priorizado, visando manter um serviço de atenção continuada, focando na educação em saúde reafirmando e melhorando os conhecimentos, tanto das mães como da equipe multiprofissional que a acompanha. Objetivou-se a realização desse estudo do tipo de revisão integrativa, com o intuito de compreender os principais fatores que levam as gestantes a não aderirem ao tratamento e a qualificação da equipe que presta atendimento a gestante, no qual os descritores aplicados incluíram: saúde bucal, cuidado pré-natal e gravidez. Para as buscas dos estudos, as bases de dados utilizadas foram Base de Dados Latino-Americana e do Caribe em Ciências da saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF). Os resultados foram expostos em tabelas e discutidos em exposições de literaturas disponíveis relativas ao assunto em tese. Constatou-se haver carência na relação do diálogo entre os profissionais, o que ocasiona falha na atenção à gestante, desde as informações básicas sobre pré-natal odontológico até o atendimento em si, enfatizando o quanto isso pode induzir as gestantes a deixarem de realizar o tratamento odontológico durante a gravidez.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde bucal. Cuidado pré-natal. Gravidez.

**ABSTRACT**

*The difficulties related to access to dental care during prenatal care have become obstacles that need to be demystified so that the question of oral health of pregnant women is prioritized, aiming to maintain a service of continuous care, focusing on health education reaffirming and improving the knowledge of both mothers and the multidisciplinary team that accompanies them. The objective of this study was to conduct this integrative review in order to understand the main factors that lead pregnant women not to adhere to treatment and the qualification of the team that provides care to pregnant women, in which the descriptors applied included: oral health, prenatal care and pregnancy. For the searches of the studies, the databases used were the Latin American and Caribbean Database on Health Sciences (LILACS), the Nursing Database (BDENF). The results were presented in tables and discussed in exhibitions of available literature related to the subject in thesis. It was found that there is a lack of dialogue between professionals, which causes failure in the care of pregnant women, from basic information about dental prenatal care to the care itself, emphasizing how much this can induce pregnant women to stop performing dental treatment during pregnancy.*

**KEYWORDS:** Oral health. Prenatal care. Pregnancy.

<sup>1</sup> Doutoranda em Odontologia e Docente do Curso de Enfermagem Universidade Ceuma-UNICEUMA-Brasil.

<sup>2</sup> Graduanda em Enfermagem da Universidade CEUMA – UNICEUMA.

<sup>3</sup> Médico Cirurgião – SEMUS, Docente da Faculdade EDUFOR.

<sup>4</sup> Graduanda do curso de Medicina da Universidade Ceuma-UNICEUMA-Brasil.

<sup>5</sup> Doutora em Ciências da Saúde-FCMSCSP, Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Ceuma-UNICEUMA-Brasil.

<sup>6</sup> Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Ceuma-UNICEUMA-Brasil.

<sup>7</sup> Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Ceuma-UNICEUMA-Brasil.

<sup>8</sup> Graduanda do curso de Enfermagem da Universidade Ceuma-UNICEUMA-Brasil.

<sup>9</sup> Doutora em Odontologia, Docente do Programa de Pós-Graduação e do Curso de Odontologia da Universidade Ceuma-UNICEUMA-Brasil.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO: SAÚDE BUCAL NA GESTANTE

Nalide Melo Santos, Isa Bruna dos Santos Lima, José Nazareth Barbosa Santos Filho,  
Ana Carolina Machado Chaves Rabelo, Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão,

Marinete Rodrigues de Farias Diniz, Caroline Valichelli Matos Martinelli, Caroline dos Reis Lima, Meire Coelho Ferreira

### RESUMEN

*Las dificultades relacionadas con el acceso a la atención odontológica durante la atención prenatal se han convertido en obstáculos que necesitan ser desmitificados para priorizar la cuestión de la salud bucal de las gestantes, con el objetivo de mantener un servicio de atención continua, centrándose en la educación para la salud reafirmando y mejorando el conocimiento tanto de las madres como del equipo multidisciplinario que las acompaña. El objetivo de este estudio fue realizar esta revisión integradora con el fin de comprender los principales factores que llevan a las gestantes a no adherirse al tratamiento y la calificación del equipo que brinda atención a las embarazadas, en el que los descriptores aplicados incluyeron: salud bucal, atención prenatal y embarazo. Para las búsquedas de los estudios, las bases de datos utilizadas fueron la Base de Datos Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS), la Base de Datos de Enfermería (BDENF). Los resultados fueron presentados en tablas y discutidos en exposiciones de literatura disponible relacionada con el tema en tesis. Se encontró que hay una falta de diálogo entre los profesionales, lo que causa fracaso en el cuidado de las embarazadas, desde la información básica sobre la atención prenatal dental hasta la atención propiamente dicha, enfatizando cuánto puede inducir a las gestantes a dejar de realizar el tratamiento dental durante el embarazo.*

**PALABRAS CLAVE:** Salud bucal. Atención prenatal. Embarazo.

### 1 INTRODUÇÃO

As mudanças ocorridas no organismo durante a gestação estão ligadas diretamente ao desenvolvimento do nascituro. Nesse período, torna-se indispensável a manutenção da saúde bucal da gestante, gerando facilidade e possibilidades de identificar fatores de risco e possíveis futuras doenças causadas por maus cuidados e falta de higiene bucal (GONÇALVES; SONZA, 2018 *apud* BASTINI *et al.*, 2010).

Vale ressaltar que, além das transformações biológicas e psicossociais que por si já podem causar situações de risco à saúde bucal da gestante, há também modificações hormonais que podem preestabelecer processos inflamatórios agudos periodontais e aparecimento de patologias inexistentes na cavidade bucal (ECHEVERRIA; POLITANO, 2014).

Todavia, a ciência comprova a possível relação entre doença bucais e a gestação, nessa perspectiva, é sugestivo que os profissionais da saúde, junto a equipe odontológica, trabalhem de forma integrada, visando uma melhor interação entre a gestante e os responsáveis pelo seu atendimento, podendo aumentar a confiança entre ambos e um melhor desenvolvimento no serviço prestado (BRASIL, 2012).

O pré-natal odontológico segue uma linha de cuidados focados no bem-estar da gestante, pensados em integrar e acolher. Os cuidados nessa fase devem ser responsabilidade da equipe odontológica e também da mãe. Com a ajuda da gestante a equipe consegue executar da melhor maneira o atendimento e instrui a uma ação facilitadora a prevenção, promoção e desempenho em ações assistenciais, além de cuidados relacionados à saúde bucal do bebê (NUNES NETO; FRUTUOSO, 2018; SALIBA *et al.*, 2019).

Através do acompanhamento odontológico bucal é possível identificar alguns riscos à saúde bucal da gestante, além do profissional odontológico propagar ações educativo-preventivas, visando



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO: SAÚDE BUCAL NA GESTANTE

Nalide Melo Santos, Isa Bruna dos Santos Lima, José Nazareth Barbosa Santos Filho,  
Ana Carolina Machado Chaves Rabelo, Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão,  
Marinete Rodrigues de Farias Diniz, Caroline Valichelli Matos Martinelli, Caroline dos Reis Lima, Meire Coelho Ferreira

a prevenção primária que é indispensável e de grande importância na diminuição das doenças bucais. Torna-se de suma importância a criação de um vínculo durante esse período em que a gestante está mais próxima dos serviços de saúde, para serem realizados cuidados individuais e coletivos, cooperando de forma conveniente e positiva a promoção de saúde. (SANTOS NETO *et al.*, 2012).

O pré-natal odontológico pode ser um ensejo para a promoção da saúde, podendo instituir a execução de práticas preventivas, com objetivo de promover segurança na terapêutica curativa para adquirir uma forma de prevenir complicações futuras para a saúde da mãe e do infante. Uma gestante com noções básicas de cuidados com a saúde bucal, pode pô-los em prática de maneira que evite hábitos ruins e, conseqüentemente beneficiando seu bebê de maneira positiva através destes cuidados (RIGO; DELAZEN; GARBIN, 2016).

Contudo, o tratamento odontológico durante o período gestacional é de suma importância para que sejam evitadas doenças bucais crônicas, inflamatórias e processo infeccioso. Esses são agravantes e fatores de riscos tanto para a saúde geral do bebê, quanto da mãe. Com enfoque na situação bucal materna, o profissional da odontologia tem a função de persuadir de forma positiva para resgatar a confiança da gestante, e promover a promoção de saúde, na intenção de evitar que as infecções transcendam efeitos adversos a distância como parto prematuro, baixo peso ao nascer e pré-eclâmpsia.

## 2 MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura de caráter descritivo e qualitativo, na qual a pesquisa consistiu na seguinte questão norteadora: Qual a importância da avaliação da saúde bucal em gestantes?

A busca bibliográfica foi desenvolvida na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS-BIREME), pelas bases de dados: Base de Dados Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) utilizando como descritores saúde bucal, cuidado pré-natal e gravidez.

Diante disto, foram incluídos artigos completos, publicados no idioma português, dentro do recorte temporal dos últimos 10 anos, que continham os descritores utilizados. Foram excluídos artigos incompletos, publicados em outros idiomas diferentes da pesquisa, que não se encaixaram no recorte temporal dos últimos 10 anos.

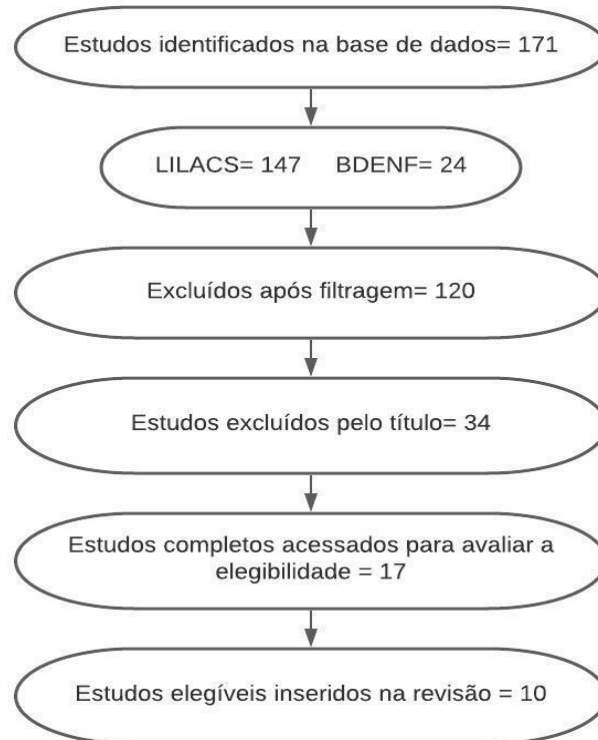
Após a busca nas bases de dados, filtragem de estudos por leitura de resumos e repetições, utilizando os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 17 estudos para leitura crítica e minuciosa e por fim permaneceram incluídos na revisão 10 artigos (Figura 1).



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO: SAÚDE BUCAL NA GESTANTE  
Nalide Melo Santos, Isa Bruna dos Santos Lima, José Nazareth Barbosa Santos Filho,  
Ana Carolina Machado Chaves Rabelo, Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão,  
Marinete Rodrigues de Farias Diniz, Caroline Valichelli Matos Martinelli, Caroline dos Reis Lima, Meire Coelho Ferreira

Figura 1 – Fluxograma dos resultados obtidos durante a escolha e leitura de artigos para revisão integrativa



Fonte: Santos, Lima (2022)

### 3 RESULTADOS

Foi possível identificar através dessa análise, os principais fatores que tornam ou não as gestantes mais adeptas ao tratamento odontológico durante a gestação. A relação e percepção das mães sobre o pré-natal odontológico e os riscos que podem ser gerados sem a sua realização, tem aumentado de forma significativa. O diálogo entre a equipe multiprofissional influencia de forma direta e geral na promoção de saúde, que tem se tornado de extrema necessidade para que as gestantes optem cada vez mais por buscar os serviços oferecidos em UBS e que gerem melhor qualidade de vida.

Como estratégia, os resultados referidos mostram-se presentes no Quadro 1:



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO: SAÚDE BUCAL NA GESTANTE  
 Naide Melo Santos, Isa Bruna dos Santos Lima, José Nazareth Barbosa Santos Filho,  
 Ana Carolina Machado Chaves Rabelo, Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão,  
 Marinete Rodrigues de Farias Diniz, Caroline Valichelli Matos Martinelli, Caroline dos Reis Lima, Meire Coelho Ferreira

Quadro 1 – Artigos selecionados para o estudo de 2015 a 2020

Nº	Título	Autor/ Ano	Objetivo	Método	Resultados
1	Gestação e saúde bucal: significado do cuidado em saúde bucal por gestantes não aderentes ao tratamento	Silveira, Abraham e Fernandes (2016)	Identificar a percepção de gestantes não aderentes ao tratamento odontológico, especialmente no que se refere à concepção de saúde bucal e conhecimento da relação entre saúde bucal e gestação.	Pesquisa qualitativa com técnica de entrevista semiestruturada.	Desinformação, medo e dificuldade de acesso se tornaram grandes problemas para que as gestantes evitem procurar serviços odontológicos. Tornou-se indispensável que a equipe de saúde junto com a odontológica realize práticas de promoção a saúde, a fim de que as gestantes compreendam a necessidade de fazer o tratamento dentário gerando melhoria na qualidade de vida.
2	Colaboração interprofissional na Estratégia Saúde da Família e a produção do cuidado em saúde durante o pré-natal	Faquim (2016)	Descrever as percepções e atitudes de profissionais de saúde da Estratégia de Saúde da Família sobre as relações interprofissionais na atenção ao pré-natal, construir coletivamente e testar um protocolo de atenção à gestante para impulsionar as competências no trabalho colaborativo com vistas ao incremento da qualidade do cuidado.	Estudo observacional descritivo.	A falta de interação entre as equipes multiprofissionais pode se tornar empecilho e dificuldade no atendimento nas redes de atenção primária. Mostra-se de grande importância o uso dos protocolos e métodos de atenção as gestantes para que além de melhorar a comunicação entre as equipes, tornar o contato e o atendimento mais completo e qualificado.
3	Tratamento odontológico na gravidez: o que mudou na concepção das	Monteiro <i>et al.</i> (2016)	Investigar se houve modificação na percepção das gestantes sobre a atenção	Estudo de natureza qualitativa.	A percepção das gestantes tem aumentado em relação ao pré-natal odontológico



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO: SAÚDE BUCAL NA GESTANTE

Nalide Melo Santos, Isa Bruna dos Santos Lima, José Nazareth Barbosa Santos Filho, Ana Carolina Machado Chaves Rabelo, Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão,

Marinete Rodrigues de Farias Diniz, Caroline Valichelli Matos Martinelli, Caroline dos Reis Lima, Meire Coelho Ferreira

	gestantes?		odontológica no pré-natal, comparando os resultados das pesquisas realizadas nos últimos anos do século XX e primeiras décadas do início do século XXI com os resultados encontrados na presente pesquisa.		de forma positiva. Mesmo com acesso limitado de uma grande parte das mães, ainda sim, compreende-se o quanto é necessário o tratamento durante o período gestacional. Tornou-se indispensável a melhoria do acesso ao serviço público, viabilizando o atendimento digno e completo a gestante.
4	Conhecimentos e práticas de saúde bucal de gestantes usuárias dos serviços de saúde em São Luís, Maranhão, 2007-2008	Lopes <i>et al.</i> (2016)	Descrever as características dos cuidados de saúde bucal durante o acompanhamento pré-natal e o conhecimento sobre saúde bucal entre gestantes usuárias de serviços de saúde público e privado em São Luís, Maranhão, Brasil.	Estudo descritivo.	Os serviços prestados tanto na rede público como no privado possuem os mesmos objetivos e esperam a obtenção de resultados similares um ao outro. Há também uma falha no conhecimento das gestantes sobre a correlação da gestação, saúde bucal e o quanto isso pode influenciar de forma direta na saúde do bebê.
5	Pré-natal odontológico: assistência às gestantes na rede pública de atenção básica em saúde	Rodrigues <i>et al.</i> (2018)	Avaliar como se dá a assistência odontológica a pacientes gestantes na rede pública de atenção básica em saúde, através das práticas descritas pelos cirurgiões-dentistas que compõe essa rede.	Estudo transversal.	O encaminhamento para o tratamento odontológico feito pela equipe de saúde tem facilitado o atendimento as gestantes, com isso a oportunidade a esses serviços ficou menos restritas e mais



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO: SAÚDE BUCAL NA GESTANTE

Nailde Melo Santos, Isa Bruna dos Santos Lima, José Nazareth Barbosa Santos Filho, Ana Carolina Machado Chaves Rabelo, Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão,

Marinete Rodrigues de Farias Diniz, Caroline Valichelli Matos Martinelli, Caroline dos Reis Lima, Meire Coelho Ferreira

					reconhecida pelas próprias mães como benéfico para a sua saúde e do bebê como um todo.
6	Autopercepção do pré-natal odontológico pelas gestantes de uma unidade básica de saúde	Lopes, Pessoa e Macêdo (2018)	Identificar autopercepção das gestantes sobre pré-natal odontológico.	Pesquisa de natureza qualitativa, tipo exploratória.	A atuação do enfermeiro na comunicação de informações as gestantes sobre a importância do acompanhamento odontológico, visando a saúde bucal de mãe que pode por sua vez influenciar de forma geral na saúde geral do bebê.
7	Assistência odontológica à gestante: conhecimento e prática de dentistas da rede pública e seu papel na rede cegonha	Bernardi, Masieiro e Oliveira (2019)	Verificar o conhecimento e a prática de cirurgiões-dentistas da rede pública de um município de médio porte do Sul do Brasil acerca da assistência odontológica prestada à gestante.	Estudo transversal de abordagem quantitativa.	A grande incidência no âmbito odontológico entre o conhecimento e a experiência reproduzida na prática em relação ao atendimento da gestante, trazendo à tona a necessidade de aperfeiçoamento e mostrando lacunas na assistência durante o período gestacional.
8	Fatores associados ao cuidado de saúde bucal durante a gravidez	Martinelli <i>et al.</i> (2020)	Descrever os principais procedimentos de saúde bucal recebidos pelas gestantes, além de identificar os fatores associados à procura da gestante ao serviço odontológico durante o pré-natal.	Estudo transversal.	O acompanhamento odontológico durante o período gestacional tem crescido nas ISF, todavia, poucas mulheres recebem esse atendimento por falta de escolaridade que deixam as informações mais difíceis de serem absorvidas, podendo gerar um déficit na qualidade



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO: SAÚDE BUCAL NA GESTANTE

Nailde Melo Santos, Isa Bruna dos Santos Lima, José Nazareth Barbosa Santos Filho, Ana Carolina Machado Chaves Rabelo, Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão,

Marinete Rodrigues de Farias Diniz, Caroline Valichelli Matos Martinelli, Caroline dos Reis Lima, Meire Coelho Ferreira

					de vida da gestante.
9	Prevalência da doença periodontal em gestantes de uma unidade básica de saúde em Natal/RN	Costa e Silva (2020)	Estudar a prevalência e a severidade da doença periodontal, a identificação de dieta, higiene bucal e levantamento de lesões brancas ativas de gestantes cadastradas no Programa Pré-natal em uma Unidade Básica de Saúde em Natal/RN.	Estudo seccional, descritivo e observacional.	Constatou-se que a saúde bucal das gestantes tem se modificado e se mostrado precária apesar do acompanhamento odontológico a falta de autocuidado entre as gestantes faz com que as doenças e lesões bucais aconteçam com frequência ou permaneçam por mais tempo, podendo até mesmo se agravar.
10	O cuidado em saúde bucal na gestação: Conhecimento e atitude de agentes comunitários de saúde.	Santos <i>et al.</i> (2021)	Descrever conhecimentos e práticas dos ACS, no tocante ao cuidado em saúde bucal (SB) na gestação.	Estudo transversal.	Baixa procura no atendimento odontológico no pré-natal. A falta de experiências dos ACS sobre o tratamento odontológico, interferem a abordagem correta a gestante. A importância de educação continuada para a equipe de saúde e para as gestantes, visando o aumento a buscas pelo atendimento e serviços ofertados.

Fonte: SANTOS, LIMA, 2022.

## 4 DISCUSSÃO

### 4.1 Desinformação das gestantes e a busca pelo atendimento odontológico no pré-natal

Bardisan, Planos e Seguros Odontológicos (2015) relatam a ligação sobre desinformação, nível de renda baixo e o acesso ao cuidado dentário. A probabilidade de mulheres mais pobres receberem atendimento odontológico é menor, além dos fatores socioeconômicos, há também a falta



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO: SAÚDE BUCAL NA GESTANTE

Nalide Melo Santos, Isa Bruna dos Santos Lima, José Nazareth Barbosa Santos Filho,  
Ana Carolina Machado Chaves Rabelo, Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão,

Marinete Rodrigues de Farias Diniz, Caroline Valichelli Matos Martinelli, Caroline dos Reis Lima, Meire Coelho Ferreira

da educação, má nutrição adequada, indisponibilidade ao acesso dos serviços por falta de conhecimento das mães e até mesmo em algumas regiões, a falta de profissionais que prestem atendimento odontológico. É imprescindível que a equipe de saúde que acompanha a gestante, esteja atenta à cobertura de saúde sobre os serviços ambulatoriais disponíveis e prestados a suas pacientes, gerando chances maiores de melhoria na saúde da gestante como um todo e agregando ainda mais o vínculo entre o pré-natal e saúde bucal.

Albuquerque, Abegg e Rodrigues (2004) corroboram que os profissionais que prestam os primeiros atendimentos a gestante, tem fundamental coparticipação em orientar a futura mãe a realizar o pré-natal odontológico. Mas como é visto, a minoria dessas pacientes recebe informações sobre saúde bucal, e quando recebem. A falta de conhecimento relacionado aos cuidados odontológicos que são repassadas as gestantes nas redes de Estratégia de Saúde da Família (ESF), são baixas e não alcançam metade dos itens de prevenção e promoção de saúde a saúde bucal.

### 4.2 Falta de interação das equipes nas unidades de ambulatório

A falta de visão da equipe voltada para a gestante, diminui o diálogo, gera falhas na comunicação podendo ocasionar lacunas no atendimento a gestante, deixando de priorizar a segurança e fomentando impactos negativos aos serviços e cuidados disponibilizados as pacientes. A performance de uma equipe pouco comunicativa, limita os primeiros acessos de informações acerca de saúde bucal durante a gestação. A interatividade, o compartilhar de conhecimentos e um planejamento assistencial ajustados entre profissionais são essenciais, a fim de que o serviço desenvolvido no decorrer do pré-natal seja fidedigno e benéfico à mãe e ao bebê (FERNANDES; PORTO; AMESTOY, 2015; MEDEIROS et al., 2011).

Acrescido os obstáculos ao acesso, desinformação por parte das gestantes, dificuldades no agendamento de consultas, falta de profissionais que prestem os serviços odontológicos e a demora no atendimento são classificações problemáticas aos serviços de saúde que se tornam objeções a realização do pré-natal odontológico, minimizando atendimentos e interferindo na saúde bucal da gestante (CONCHA SÁNCHEZ; BARRERA; ORDOÑEZ, 2020; FERREIRA, 2019).

Moreira *et al.*, (2015) asseguram que, mesmo com o conhecimento sobre a importância do tratamento odontológico durante a gestação, as mães negligenciam essa assistência por insegurança e/ou medo de se sujeitarem a tais procedimentos e ocasionarem riscos a sua saúde e a do bebê. Torna-se necessário que o profissional exponha seu conhecimento, juntamente com uma equipe preparada, gerando confiança e segurança para a realização de atendimentos mais preservados e humanizados.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO: SAÚDE BUCAL NA GESTANTE

Nalide Melo Santos, Isa Bruna dos Santos Lima, José Nazareth Barbosa Santos Filho,  
Ana Carolina Machado Chaves Rabelo, Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão,

Marinete Rodrigues de Farias Diniz, Caroline Valichelli Matos Martinelli, Caroline dos Reis Lima, Meire Coelho Ferreira

### 4.3 A atenção da equipe de multiprofissional voltada para a gestante sobre o tratamento odontológico na gravidez

A promoção de saúde e auxílio educativo são ações que deveriam ser continuadas por toda a equipe de assistência a gestante, que vai do médico, enfermeiro, dentista até o nutricionista. São eles os capacitores que consolidam de forma mais eficaz a disseminação de novos conhecimentos que podem promover melhorias comportamentais, estimular as mães a procurarem a melhoria do acesso à assistência odontológica associada a gestação e ao pré-natal. (LESSA, 2013). É reconhecido pelo Ministério de Saúde que a saúde bucal da mãe pode estar diretamente ligada à saúde geral do bebê, relevando a grande importância da equipe multiprofissional em prestar serviços a gestantes (NUNES NETO; FRUTUOSO, 2018; SALIBA *et al.*, 2019).

O encaminhamento da gestante para o atendimento odontológico é feito por enfermeiros, médicos e agentes comunitários de saúde, que seguem a conduta condizente com a Política Nacional de Saúde. Com a prestação desses serviços, favorecem o trabalho em equipe e aumentam o vínculo com os profissionais de saúde bucal, tornando um agente facilitador para o agendamento de consultas e de um atendimento mais humanizado (RODRIGUES *et al.*, 2018).

## 5 CONCLUSÃO

As melhorias proporcionadas pelo pré-natal odontológico são visíveis e inquestionáveis. De fato, uma mãe saudável, de modo geral, oferece para seu filho uma vida digna desde a gestação. Ficou evidente que o tratamento odontológico durante o período gestacional é algo novo tanto para as mães quanto para a equipe multiprofissional. A falta de conhecimento dos profissionais interfere diretamente no saber das mães, principalmente as de baixa renda, que muitas vezes não tem estrutura educacional a ponto de saberem o leque de oportunidades disponibilizadas a elas, deixando de fornecer as referências necessárias sobre os tipos de atendimentos, serviços ofertados e importância de serem aderidos por essas pacientes.

A necessidade de capacitação e aperfeiçoamento para os profissionais, a fim de que eles se tornem o meio mais fácil, prático e colaborativo na atenção e na passagem de informações sobre os serviços oferecidos a gestante. Implementando assim atendimentos mais seguros, realizando prevenção e promoção de saúde, podendo atingir um número maior de gestantes, tornando-as mais aptas ao tratamento e cientes da relação de saúde bucal, pré-natal e da grande influência de ambos no quesito saúde mãe e filho. Dessa forma será possível realizar atendimentos mais humanizados e cooperativos, visando resultados mais satisfatórios.

A pesquisa teve o objetivo de evidenciar os principais fatores para que as gestantes optem por realizar o tratamento odontológico durante o pré-natal, e explorar a necessidade de aperfeiçoamento por parte da equipe que são voltadas para esse acompanhamento. O presente artigo foi limitado devido à carência de estudos sobre pré-natal odontológico e sobre a assistência prestada à gestante.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO: SAÚDE BUCAL NA GESTANTE

Nalide Melo Santos, Isa Bruna dos Santos Lima, José Nazareth Barbosa Santos Filho,  
Ana Carolina Machado Chaves Rabelo, Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão,

Marinete Rodrigues de Farias Diniz, Caroline Valichelli Matos Martinelli, Caroline dos Reis Lima, Meire Coelho Ferreira

### REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, O. M. R.; ABEGG, C.; RODRIGUES, C. S. Percepção de gestantes do Programa Saúde da Família em relação a barreiras no atendimento odontológico em Pernambuco, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 3, p. 789-796, 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/yFmrYbrgLfynwV9Zw7wfncw/>. Acesso em: 16 out. 2021.

BARDISAN, PLANOS E SEGUROS ODONTOLÓGICOS. **A importância da saúde bucal durante a gestação**. São Paulo: Bardisan, 2015. Disponível em: <https://bardisan.com.br/saude-bucal-durante-a-gestacao/>. Acesso em: 21 out. 2021.

BASTINI, C. *et al.* Conhecimento das gestantes sobre alterações bucais e tratamentos odontológicos durante a gestação. **Odontologia Clínico-Científica**, Recife, v. 9, n. 2, p. 155-160, 2010.

BERNARDI, C. B.; MASIEIRO, A. V.; OLIVEIRA, J. B. Assistência odontológica à gestante: conhecimento e prática de dentistas da rede pública e seu papel na rede cegonha. **Arquivos em Odontologia**, Belo Horizonte, v. 55, p. 1-11, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/arquivesodontologia/article/view/12557/13111>. Acesso em: 13 ago. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção ao pré-natal de baixo risco**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012. (Cadernos de Atenção Básica, 32).

CONCHA SÁNCHEZ, S. C.; BARRERA, A. J. A.; ORDOÑEZ, H. P. Percepções e fatores associados à saúde bucal e assistência odontológica no período perinatal em mulheres e seus bebês. **Odontologia Sanmarquina**, Lima, v. 23, n. 3, p. 241-252, 2020. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/08/1116689/18399-texto-delarticulo6367211020200804.pdf>. Acesso em: 19 out. 2021.

COSTA, N. B.; SILVA, E. M. Prevalência da doença periodontal em gestantes de uma unidade básica de saúde em Natal/RN. **Revista Ciência Plural**, Natal, v. 6, n. 1, p. 71-86, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/18702/12530>. Acesso em: 16 ago. 2021.

ECHEVERRIA, S.; POLITANO, G. T. **Tratamento odontológico para gestantes**. 2. ed. São Paulo: Santos, 2014.

FAQUIM, J. P. S. **Colaboração interprofissional na Estratégia Saúde da Família e a produção do cuidado em saúde durante o pré-natal**. 2016. 168 f. Tese (Doutorado em Saúde Pública) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016. Disponível em: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/6/6135/tde16032016144923/publico/JulianaPereiraDaSilvaFaquim.pdf>. Acesso em: 16 ago. 2021.

FERNANDES, H. N.; PORTO A. R.; AMESTOY, S. C. Relacionamento interpessoal no trabalho da equipe multiprofissional de uma unidade de saúde da família. **Revista de Pesquisa**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 1, p. 1915-1926, 2015. Disponível em: <http://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/3361>. Acesso em: 30 out. 2021.

FERREIRA, B. de J. P. Educação pública como direito social: desafios para a construção de um sistema articulado no Brasil. **Revista Katálysis**, São Paulo, v. 22, n. 3, p. 502-512, 2019.

LESSA, B. I. **Promoção à saúde bucal da gestante**. 2013. 30 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família) – Universidade Federal de Minas Gerais, Corinto, 2013. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/4268.pdf>. Acesso em: 16 out. 2021.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO: SAÚDE BUCAL NA GESTANTE

Náilde Melo Santos, Isa Bruna dos Santos Lima, José Nazareth Barbosa Santos Filho,  
Ana Carolina Machado Chaves Rabelo, Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão,  
Marinete Rodrigues de Farias Diniz, Caroline Valichelli Matos Martinelli, Caroline dos Reis Lima, Meire Coelho Ferreira

LOPES, F. F. *et al.* Conhecimentos e práticas de saúde bucal de gestantes usuárias dos serviços de saúde em São Luís, Maranhão, 2007-2008. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, DF, v. 25, n. 4, p. 819-826, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ress/a/9hcKLth3dLsdTyPmJgPxXht/?lang=pt>. Acesso em: 20 ago. 2021.

LOPES, I. K. R.; PESSOA, D. M. V.; MACÊDO, G. L. Autopercepção do pré-natal odontológico pelas gestantes de uma unidade básica de saúde. **Revista Ciência Plural**, Natal, v. 4, n. 2, p. 60-72, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/16839/11267>. Acesso em: 16 ago. 2021.

MARTINELLI, K. G. *et al.* Fatores associados ao cuidado de saúde bucal durante a gravidez. **Arquivo em Odontologia**, Belo Horizonte, v. 56, p. e16, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/arquivesodontologia/article/view/16353/19301>. Acesso em: 16 ago. 2021.

MEDEIROS, C. S. *et al.* O processo de (des) construção da multiprofissionalidade na Atenção Básica: limites e desafios a efetivação do trabalho em Equipe na Estratégia Saúde da Família Em João Pessoa-PB. **Revista Brasileira de Ciência da Saúde**, João Pessoa, v. 15, n. 3, p. 319-328, 2011. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-613381>. Acesso em: 20 out. 2021.

MONTEIRO, A. C. C. *et al.* Tratamento odontológico na gravidez: o que mudou na concepção das gestantes? **Revista Ciência Plural**, Natal, v. 2, n. 2, p. 67-83, 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/10903/7846>. Acesso em: 20 ago. 2021.

MOREIRA, M. R. *et al.* Pré-natal odontológico: noções de interesse. **Journal of Management & Primary Health Care**, Uberlândia, v. 6, n. 1, p. 77-85, 2015. Disponível em: [https://www.researchgate.net/profile/LeonardoGontijo/publication/309188443\\_Prenatal\\_odontologico\\_nocoos\\_de\\_interesse/links/5803ce0c08ae310e0d9f4f59/Pre-natal-odontologico-nocoos-de-interesse.pdf](https://www.researchgate.net/profile/LeonardoGontijo/publication/309188443_Prenatal_odontologico_nocoos_de_interesse/links/5803ce0c08ae310e0d9f4f59/Pre-natal-odontologico-nocoos-de-interesse.pdf). Acesso em: 15 out. 2021.

NUNES NETO, R. A.; FRUTUOSO, M. F. P. Oral health and the care of pregnant women: workshops as a strategy to problematize practices in basic health care in residents living in the peripheral areas of the hills in the city of Santos. **Revista Gaúcha de Odontologia**, Porto Alegre, v. 66, n. 4, p. 305-316, 2018. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1981-86372018000400305&script=sci\\_arttext](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1981-86372018000400305&script=sci_arttext). Acesso em: 9 abr. 2021.

RIGO, L.; DALAZEN, J.; GARBIN, R. R. Impacto da orientação odontológica para as mães durante a gestação em relação à saúde bucal dos filhos. **Einstein**, São Paulo, v. 14, n. 2, p. 219-25, 2016.

RODRIGUES, L. G. *et al.* Pré-natal odontológico: assistência às gestantes na rede pública de atenção básica em saúde. **Arquivos em Odontologia**, Belo Horizonte, v. 54, p. e20, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/arquivesodontologia/article/view/3754/9837>. Acesso em: 18 ago. 2021.

SALIBA, T. A. *et al.* Dental prenatal care in pregnancy. **Revista Gaúcha de Odontologia**, Porto Alegre, v. 67, e20190061, 2019. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1981-86372019000100329](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-86372019000100329). Acesso em: 10 abr. 2021.

SANTOS NETO, E. T. S. *et al.* Acesso à assistência odontológica no acompanhamento pré-natal. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 11, p. 3057-3068, 2012. Disponível em: <http://www.redalyc.org/pdf/630/63024420022.pdf>. Acesso em: 9 abr. 2021.

SANTOS, I. C. B. dos *et al.* O cuidado em saúde bucal na gestação: conhecimentos e atitudes de agentes comunitários de saúde. **Revista Rede de Cuidados em Saúde**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 1,



**RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR**  
**ISSN 2675-6218**

PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO: SAÚDE BUCAL NA GESTANTE  
Nalide Melo Santos, Isa Bruna dos Santos Lima, José Nazareth Barbosa Santos Filho,  
Ana Carolina Machado Chaves Rabelo, Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão,  
Marinete Rodrigues de Farias Diniz, Caroline Valichelli Matos Martinelli, Caroline dos Reis Lima, Meire Coelho Ferreira

p. 28-46, 2021. Disponível em:  
<http://publicacoes.unigranrio.edu.br/index.php/racs/article/view/5943/3452>. Acesso em: 18 ago. 2021.

SILVEIRA, J. L. G. C.; ABRAHAM, M. W.; FERNANDES, C. H. Gestação e saúde bucal: significado do cuidado em saúde bucal por gestantes não aderentes ao tratamento. **Revista APS**, Juiz de Fora, v. 19, n. 4, p. 568-574, 2016. Disponível em:  
<https://www.semanticscholar.org/paper/GESTA%C3%87%C3%83O-ESA%C3%9ADEBUCAL%3A-SIGNIFICADODOCUIDADOEMSilveiraAbraham/55f9a2eea479f03674adb65d65311acc46445682>. Acesso em: 13 ago. 2021.